

Release de resultados

4T22 e 2022



TC INVESTIDORES



TRAD
B3 LISTED NM

IBRA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 ITAG B3 SMLL B3 IGPTW B3

Resultados

4T22 e 2022

São Paulo, 14 de março de 2023 - O **TC S.A.** ("TC" ou "Companhia"), uma das plataformas mais inovadoras e tecnológicas, com produtos e serviços para investidores pessoas físicas e institucionais, bem como para clientes B2B, anuncia os seus resultados relativos ao **quarto trimestre e ano de 2022 (4T22 e 2022)**. As informações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (**IFRS**).

Videoconferência de resultados

15 de março de 2023

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Assista ao vivo:

Plataforma TC

Webcast

Q&A

Utilize uma das plataformas acima para enviar perguntas

Destaques do período

4T22 e 2022

734 mil

+18% (2022/2021)

USUÁRIOS
CADASTRADOS¹

R\$ 82 mi

-10% (2022/2021)

RECEITA
LÍQUIDA

R\$ 20 mi

-42% (4T22/4T21)

DESPESAS
OPERACIONAIS
AJUSTADAS²

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita líquida	15.896	17.314	-8,2%	82.437	91.603	-10,0%
Custo do serviço prestado (CSV)	-10.751	-10.542	2,0%	-43.444	-35.618	22,0%
Lucro bruto ajustado³	6.620	8.378	-21,0%	45.116	58.176	-22,4%
<i>Margem bruta ajustada (%)³</i>	<i>41,6%</i>	<i>48,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>54,7%</i>	<i>63,5%</i>	<i>n.a.</i>
Lucro (prejuízo) líquido ajustado³	-24.355	-7.579	221,3%	-46.155	17.770	n.a.
<i>Margem líquida ajustada³</i>	<i>-153,2%</i>	<i>-43,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-56,0%</i>	<i>19,4%</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA ajustado³	-9.191	-12.080	-23,9%	-37.632	-1.704	2108,6%
<i>Margem EBITDA ajustada³</i>	<i>-57,8%</i>	<i>-69,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-45,6%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>n.a.</i>

1. Incluindo usuários Sencon.

2. Exclui despesas não recorrentes no período relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

3. Inclui ajustes ex-growth (até 2021) e itens não recorrentes. Lucro bruto inclui apenas ajustes que incidem sobre o custo.

Mensagem da administração

O ano de 2022 foi desafiador em vários aspectos, mas marcado por uma etapa de transformação no TC. No último ano, fizemos uma série de ajustes operacionais, na estrutura de custos e adicionamos novas unidades de negócio. E agora seguimos fortes, resilientes, otimistas e mais do que preparados para 2023.

Em um breve resumo do que conquistamos no último ano, criamos o nosso *Multi Family Office* (MFO) para oferecer um atendimento singular, sofisticado e com total integração com a plataforma do TC para os nossos clientes de alta renda; constituímos a Advisory, subsidiária integral da Companhia, que atua com assessoria em mercado de capitais focada em empresas do *middle market*, incluindo operações de emissão de ações (*ECM*), de dívida (*DCM*) ou até mesmo em fusões e aquisições (*M&As*); e lançamos a primeira versão do TC Economatica, um terminal de inteligência de dados e política com uma visão em tempo real e exclusiva do mercado.

Adquirimos participação majoritária da TC Sfoggia, empresa focada em otimização tributária, adicionando mais um serviço essencial para os nossos clientes do segmento B2B. Também realizamos investimentos na Arko Advice, Arko Digital e na Galícia Educação. E não paramos por aí.

Em abril de 2022, anunciamos a chegada de Pedro Henrique Feres, atual Vice-Presidente da Companhia, que passou a integrar o time com a missão de impulsionar o transacional e reforçar o modelo *one-stop-shop* da Plataforma TC, tornando-a ainda mais robusta, completa e única no mercado.

Adquirimos a Pandhora, gestora do TC que, além dos fundos multiestratégia quantitativos que já oferecia, vem lançando novos produtos e realizando a abertura de diversas contas. Uma das novidades é o TC Cosmos Fundo de Investimento Multimercado, que já possui um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 30 milhões desde o seu lançamento, apenas 3 meses atrás. Também está no pipeline disponibilizar em breve o TC Digital Assets, um fundo exclusivo de criptoativos.

Anunciamos a compra da Dibran, uma das mais conceituadas e tradicionais distribuidoras de títulos e valores mobiliários independentes do mercado, que oferece serviços de assessoria financeira e operações de câmbio. A Dibran será a futura corretora do TC e trará uma visão 360º para o nosso ecossistema e o transacional para dentro da Companhia. Importante ressaltar que essa aquisição está sujeita à aprovação pelo Banco Central - ainda em andamento.

No começo do primeiro semestre de 2023, lançaremos um app no modelo *white label*, onde estarão disponíveis os fundos da Pandhora e diversas opções de investimentos, incluindo ações, derivativos, opções, ETFs e outros, em um só lugar e com diversos benefícios exclusivos do TC.

Além disso, em 2022 foi constituído o conselho consultivo, visando auxiliar na execução da fase transacional do TC e na estratégia da nossa corretora. Norberto Giangrande e Eduardo Barone são os dois grandes nomes do mercado financeiro que se juntaram ao time como membros do conselho.



São movimentos importantes que potencializam o diferencial competitivo do TC, ampliam a gama de produtos e serviços oferecidos, além de configurar novas fontes de receita para a Companhia.

Para encerrar, quero reforçar que estamos empenhados em criar um ecossistema ímpar e indispensável no dia a dia daqueles que atuam no mercado de capitais, sejam eles investidores pessoa física, empresas, fundos de investimentos ou *assets*. Procuramos, a partir de agora, retomar o crescimento do TC com todas essas iniciativas, mas com uma disciplina muito grande na parte de gastos.

Pedro Albuquerque
Fundador e CEO do TC

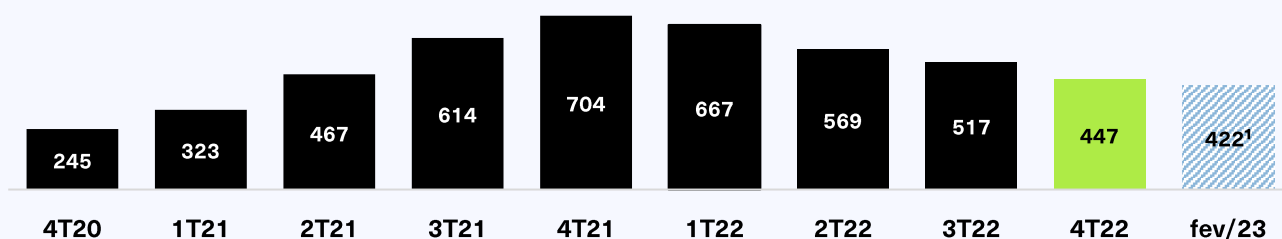
Desempenho financeiro e operacional

CORPORATIVO

O TC encerrou 2022 com o *headcount* de **447 colaboradores**, valor 13,5% e 36,5% inferior em relação ao número registrado no trimestre anterior e na comparação anual, respectivamente. Como é possível verificar no gráfico abaixo, houve uma redução significativa desse indicador ao longo do último ano, reflexo da disciplina de custos e despesas adotada pela Companhia nesse período. Importante notar ainda que a redução de colaboradores continuou nos primeiros meses de 2023, totalizando 40,1% a menos em fevereiro de 2023 quando comparado ao 4T21.

Número de colaboradores

-40% (Fev. 2023 vs 4T21)



1. Número de colaboradores em 28 de fevereiro de 2023.

As **despesas operacionais** totais somaram **R\$ 34,8 milhões** no 4T22, valor 3,2% superior ao período imediatamente anterior, enquanto as **despesas operacionais excluindo itens não recorrentes** reduziram 41,6% no último trimestre quando comparadas ao 4T21.

Essa diminuição é resultado do processo de gestão e disciplina de custos e despesas que a Companhia adotou desde o início de 2022, que **seguirá como foco em 2023 visando retomar com velocidade sua rentabilidade operacional**. As principais medidas desse processo incluem a redução de *headcount*; a revisão de todos os gastos com ferramentas e infraestrutura; e a renegociação com fornecedores.

Despesas operacionais
(R\$ mil)



2. Despesas não recorrentes no período relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

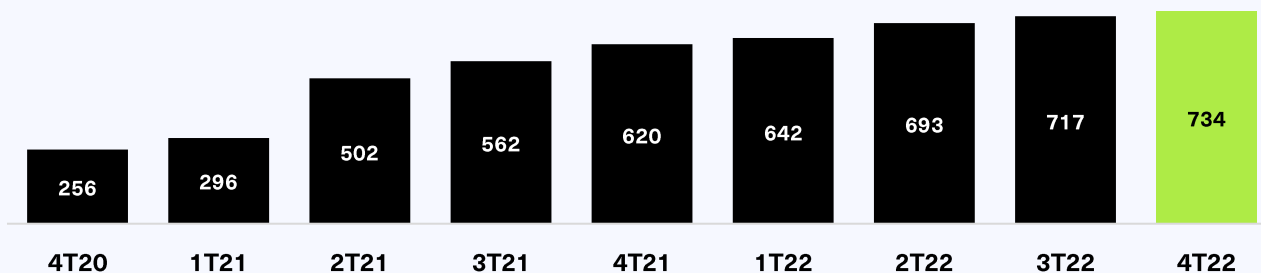
USUÁRIOS CADASTRADOS

O TC encerrou o ano de 2022 com **734 mil usuários cadastrados**, um aumento de 2,4% em relação ao 3T22 e de 18,4% na comparação com dezembro de 2021.

O número crescente no cadastro de usuários mostra que a estratégia adotada pela Companhia, focada na expansão da base de usuários cadastrados, atrelada à inclusão de novos produtos e ativos dentro da plataforma para posterior conversão em assinaturas e outros serviços monetizados oferecidos pelo TC, tem sido eficaz.

Número de usuários cadastrados¹
(mil)

+18% (4T22/4T21)



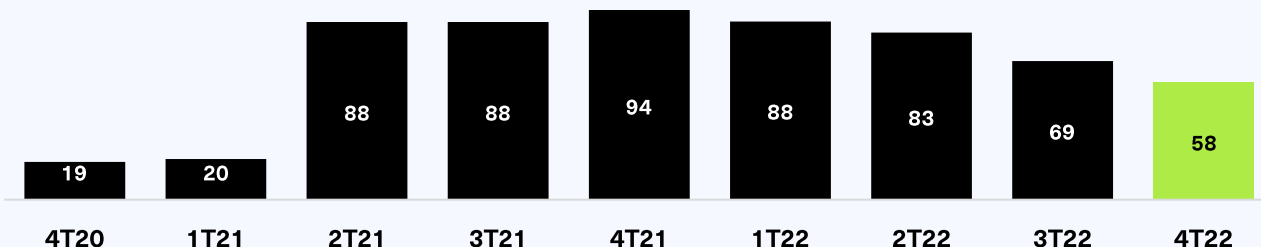
1. Números a partir do 2T21 incluem usuários da Sencon.

USUÁRIOS PAGANTES

Ao final do 4T22, o número de **usuários pagantes** totalizava **58 mil**, valor 15,9% inferior em relação ao período imediatamente anterior, reflexo da redução das assinaturas individuais do B2C (plataforma).

Número de usuários pagantes¹
(mil)

-16% (4T22/3T22)



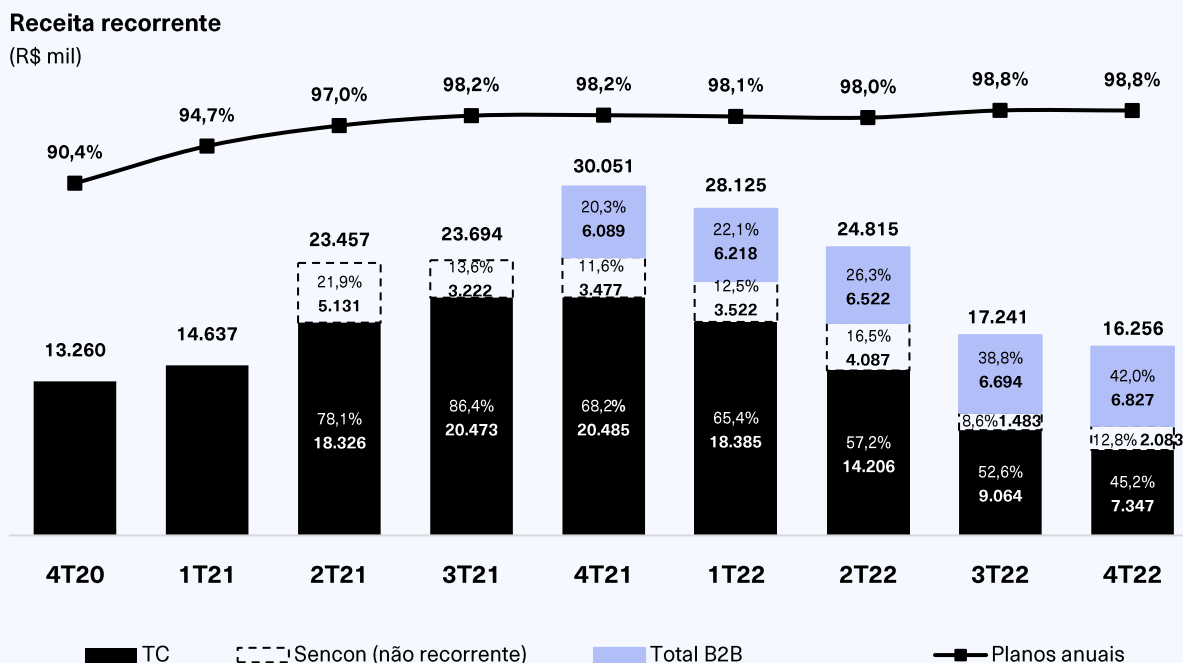
1. Números a partir do 2T21 incluem usuários da Sencon.

RECEITA RECORRENTE

O TC adota o modelo *SaaS* (*Software as a Service*) e possuía, no final de dezembro de 2022, **98,8% das suas assinaturas atreladas a planos anuais** com renovação automática, proporcionando resiliência e maior previsibilidade de receita. Como é possível observar no gráfico abaixo, houve uma expansão na contratação de **assinaturas anuais** (+0,6 p.p. comparado ao 4T21), enquanto na variação trimestral se manteve estável.

A **receita recorrente** da Companhia atingiu **R\$ 16,3 milhões** no 4T22, uma redução na comparação com os períodos anteriores, refletindo o número menor de usuários pagantes do *B2C* no trimestre.

Importante destacar o crescimento nas **receitas da Sencon** que foram 40,5% superiores no 4T22 em relação ao 3T22. Além disso, as **receitas advindas de clientes institucionais (B2B)** seguem evoluindo a cada período e, em dezembro de 2022, apresentaram um aumento de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 12,1% quando comparado com o 4T21.

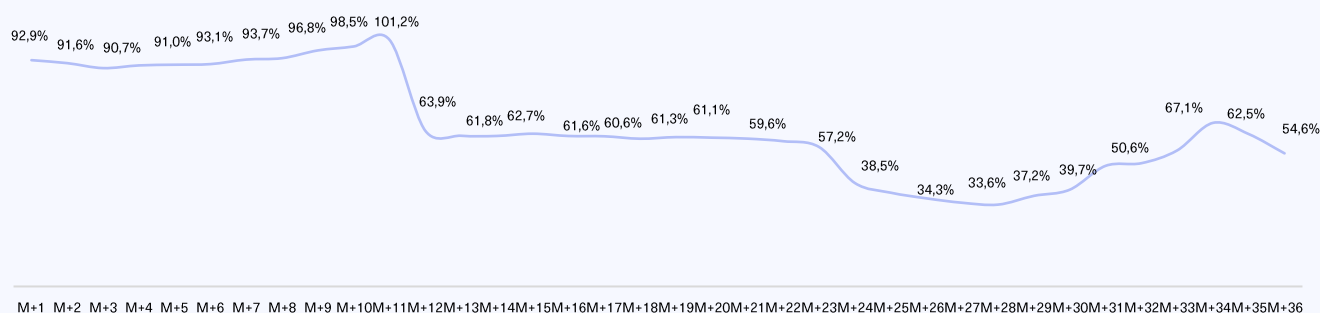


RETENÇÃO DE RECEITA

O gráfico abaixo tem como objetivo indicar o comportamento médio da retenção de receita contratada pelos clientes do TC medido pelos *cohorts* mensais. O comportamento da curva obtida indica que, entre as movimentações dos clientes (*upgrades*, *downgrades*, *cross sell* e cancelamentos), a receita dos *cohorts* do TC é, em média, bem suportada durante o primeiro ano.

A queda observada nos períodos M+12 e M+24 reflete a sazonalidade de renovação dos planos, dado que grande parte deles é anual e compõe parte significativa da receita. Nos períodos seguintes, é possível observar uma recuperação de receita dos clientes que permaneceram no *cohort* - o que se dá especialmente em função da experiência do cliente durante sua jornada na plataforma, do lançamento de novos produtos e de campanhas promocionais.

Retenção de receita líquida mensal Segmento B2C (%)



1. Incluem dados da receita recorrente e não recorrente do B2C.

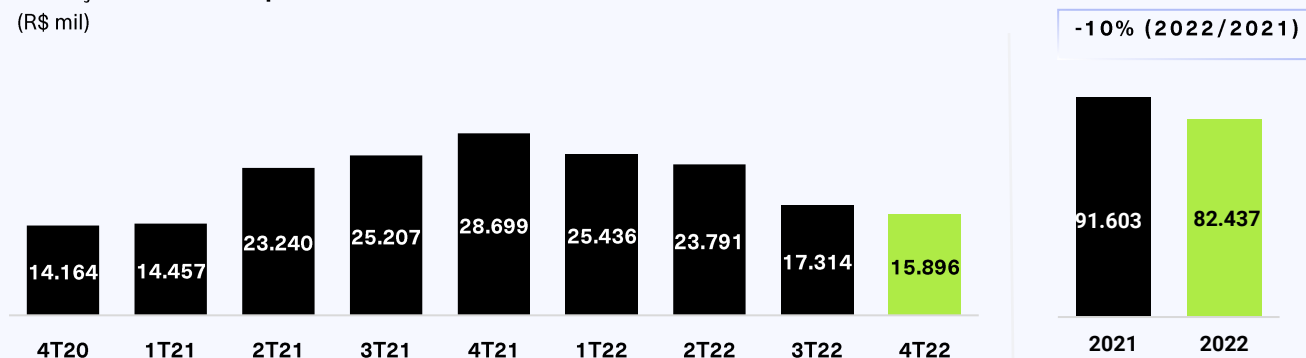
RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** totalizou **R\$ 15,9 milhões** no 4T22 e **R\$ 82,4 milhões** no acumulado do ano, valores 8,2% e 10,0% inferiores em relação ao 3T22 e 2021, respectivamente. Essa diferença se deu principalmente em decorrência da variação no número de usuários pagantes no período.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita bruta	17.676	19.180	-7,8%	92.174	103.300	-10,8%
Deduções	-1.780	-1.866	-4,6%	-9.737	-11.697	-16,8%
Receita líquida	15.896	17.314	-8,2%	82.437	91.603	-10,0%

A Companhia vem trabalhando continuamente para melhorar sua rentabilidade operacional e agregar valor aos seus acionistas por meio do aumento da participação do *B2B* no seu faturamento, do desenvolvimento da plataforma, expansão do seu portfólio e da criação de novos negócios.

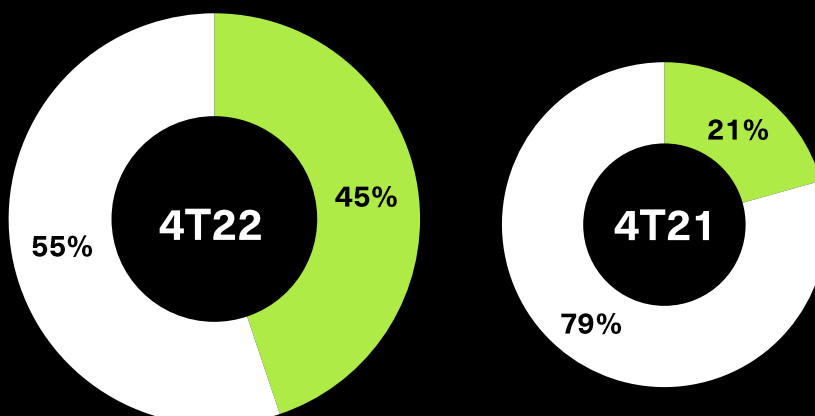
Evolução da receita líquida
(R\$ mil)



Em relação à participação da receita por segmento, o *B2B* vem alcançando cada vez mais relevância na **composição da receita bruta** da Companhia e representava 45% do total ao final de dezembro de 2022 ante 21% no 4T21.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

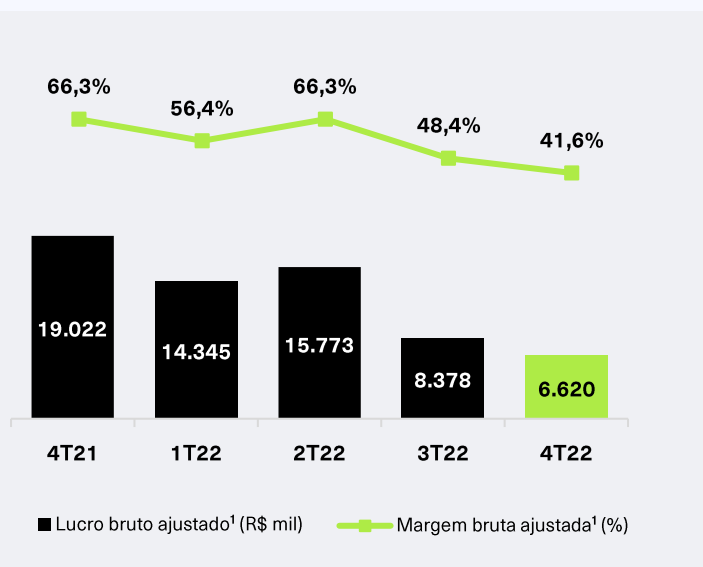
■ B2B
■ B2C



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O **lucro bruto**, incluindo efeitos não recorrentes que estão no custo, totalizou **R\$ 6,6 milhões** no 4T22 e **R\$ 45,1 milhões** no ano de 2022, com **margens brutas ajustadas** de 41,6% e 54,7% respectivamente.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita líquida	15.896	17.314	-8,2%	82.437	91.603	-10,0%
Custo do serviço prestado (CSV)	-10.751	-10.542	2,0%	-43.444	-35.618	22,0%
Lucro bruto	5.145	6.772	-24,0%	38.993	55.985	-30,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>32,4%</i>	<i>39,1%</i>	<i>n.a.</i>	<i>47,3%</i>	<i>61,1%</i>	<i>n.a.</i>
Ajustes de custos operacionais ¹	1.475	1.606	-8,1%	6.123	2.191	179,5%
Lucro bruto ajustado¹	6.620	8.378	-21,0%	45.116	58.176	-22,4%
<i>Margem bruta ajustada (%)¹</i>	<i>41,6%</i>	<i>48,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>54,7%</i>	<i>63,5%</i>	<i>n.a.</i>



O **CSV**, que representa os custos que incidem sobre um serviço prestado, totalizou **R\$ 10,8 milhões** no 4T22, 2,0% superior em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o CSV foi de **R\$ 43,4 milhões** em 2022, um aumento de 22,0% na comparação com 2021. A variação obtida nesses períodos se deu principalmente em decorrência do pagamento de rescisões de colaboradores junto com os custos de desenvolvimento do produto.

1. Inclui ajustes ex-growth (até 2021) e de itens não recorrentes que incidem sobre o custo.

RESULTADO OPERACIONAL

As **despesas operacionais** atingiram **R\$ 34,8 milhões** no 4T22, 3,2% superior quando comparado ao trimestre anterior. Já no acumulado de 2022, as despesas operacionais totalizaram **R\$ 129,8 milhões**, valor superior em relação ao mesmo período de 2021 principalmente em decorrência de rescisões, serviços de consultoria e gastos extraordinários com assessoria jurídica.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receitas (despesas) operacionais ajustadas¹	-20.243	-24.843	-18,5%	-106.297	-82.795	28,4%
Despesas não recorrentes	-14.576	-8.904	63,7%	-23.480	-	<i>n.a.</i>
Receitas (despesas) operacionais	-34.819	-33.747	3,2%	-129.777	-82.795	56,7%
Gerais e administrativas	-23.637	-25.662	-7,9%	-96.406	-66.431	45,1%
Despesas com vendas / marketing	-5.683	-6.506	-12,6%	-26.701	-18.425	44,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-5.556	-1.411	293,8%	-6.132	2.058	<i>n.a.</i>
Equivalência patrimonial	57	-168	<i>n.a.</i>	-538	3	<i>n.a.</i>

1. Inclui ajustes de despesas não recorrentes no período relativos a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia apresentou um **prejuízo financeiro** de **R\$ 5,3 milhões** no 4T22, efeito dos investimentos em participação na 2TM Holding Company Ltd. E despesas de operações com derivativos.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Resultado financeiro líquido	-5.334	14	<i>n.a.</i>	-3.587	9.598	<i>n.a.</i>
Receita financeira	22.915	27.068	-15,3%	87.805	12.277	615,2%
Despesa financeira	-28.249	-27.054	4,4%	-91.392	-2.679	3311,4%

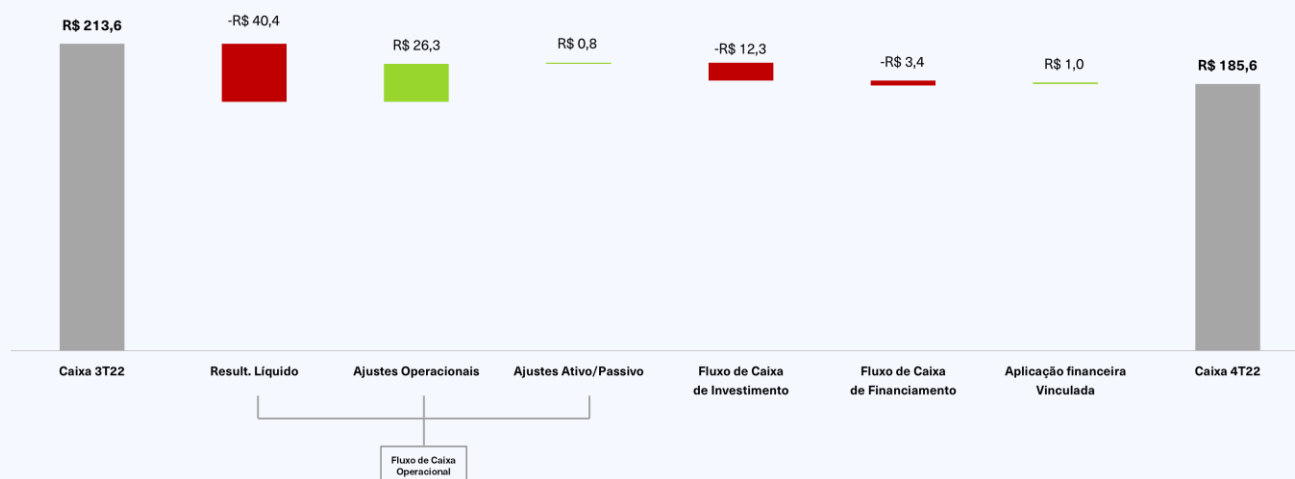
ESTRUTURA DE CAIXA

A posição de **caixa e equivalentes de caixa** do TC ao final de dezembro de 2022, era de **R\$ 185,6 milhões**, incluindo aplicações financeiras vinculadas.

(R\$ mil)	2022	2021	Var. (%)	3T22	Var. (%)
Bancos	8.534	5.618	51,9%	6.625	28,8%
Aplicações financeiras	139.079	312.815	-55,5%	169.982	-18,2%
Caixa e equivalentes de caixa	147.613	318.433	-53,6%	176.607	-16,4%
Aplicação financeira vinculada ¹	37.945	-	<i>n.a</i>	36.980	<i>n.a</i>
Total	185.558	318.433	-41,7%	213.587	-13,1%

1. Aplicações financeiras vinculadas como garantia de instrumentos financeiros derivativos.

Como pode ser observado, a Companhia continua confortável em relação às suas disponibilidades, sobretudo ao analisar, em conjunto, o seu baixo endividamento.



LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No último trimestre, após exclusão de itens não recorrentes, a Companhia obteve **prejuízo líquido de R\$ 24,3 milhões**. Os ajustes foram incluídos a fim de refletir a real situação do TC, a par dos acontecimentos extraordinários e gastos com rescisões de funcionários e serviços de consultoria e advogados.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Lucro bruto	5.145	6.772	-24,0%	38.993	55.985	-30,4%
(+/-) Resultado operacional	-29.674	-26.975	10,0%	-90.784	82.795	-209,6%
(+/-) Resultado financeiro	-5.334	14	n.a.	-3.587	9.598	n.a.
(+/-) IR/CSLL	-5.398	8.872	-160,8%	12.398	18.413	-32,7%
Lucro (prejuízo) líquido	-40.406	-18.089	123,4%	-81.973	1.201	n.a.
<i>Margem líquida</i>	<i>-254,2%</i>	<i>-104,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-99,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>n.a.</i>
(+/-) Itens não recorrentes ¹	16.051	10.510	52,7%	35.818	6.946	415,7%
(+/-) Ajuste de <i>growth</i> ²	-	-	n.a.	-	9.623	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado³	-24.355	-7.579	221,3%	-46.155	17.770	n.a.
<i>Margem líquida ajustada³</i>	<i>-153,2%</i>	<i>-43,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-56,0%</i>	<i>19,4%</i>	<i>n.a.</i>

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a M&As/processos legais (assessoria jurídica), impairment de goodwill e otimização de sistemas operacionais.

2. Refere-se à exclusão dos efeitos das contratações realizadas em 2021 com o objetivo de acelerar o lançamento de produtos e ajudar na integração das empresas adquiridas.

3. Inclui ajustes de itens não recorrentes e ex-growth.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Após ajustes de itens não recorrentes, a Companhia apurou **EBITDA ajustado** negativo em **R\$ 9.1 milhões** ao final do 4T22, com **margem EBITDA ajustada** de -57,8%. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em dezembro de 2022, levando em conta as mesmas métricas de ajuste, a Companhia atingiu EBITDA negativo de **R\$ 37,6 milhões** com margem EBITDA de -45,6%.

(R\$ mil)	4T22	3T22	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Lucro (prejuízo) líquido	-40.406	-18.089	123,4%	-81.973	1.201	n.a.
(+/-) IR/CSLL	-5.398	8.872	n.a.	12.398	18.413	-32,7%
(+/-) Resultado financeiro	-5.334	14	n.a.	-3.587	9.598	n.a.
(+/-) Depreciação/amortização	4.432	4.385	1,1%	17.334	8.537	103,0%
EBITDA	-25.242	-22.590	11,7%	-73.450	-18.273	302,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-158,8%</i>	<i>-130,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-89,1%</i>	<i>-19,9%</i>	<i>n.a.</i>
(+/-) Itens não recorrentes ¹	16.051	10.510	52,7%	35.818	6.946	415,7%
(+/-) Ajuste de <i>growth</i> ²	-	-	n.a.	-	9.623	n.a.
EBITDA Ajustado³	-9.191	-12.080	-23,9%	-37.632	-1.704	-95,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)³</i>	<i>-57,8%</i>	<i>-69,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-45,6%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>n.a.</i>

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a M&As/processos legais (assessoria jurídica), impairment de goodwill e otimização de sistemas operacionais.

2. Refere-se à exclusão dos efeitos das contratações realizadas em 2021 com o objetivo de acelerar o lançamento de produtos e ajudar na integração das empresas adquiridas.

3. Inclui ajustes de itens não recorrentes e ex-growth.

Eventos subsequentes

ENCERRAMENTO DA ATUAÇÃO DE RAFAEL FERRI NO TC E INÍCIO DE NEGOCIAÇÕES PARA VENDA DE SUA POSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 9 de fevereiro de 2023, o TC informou, por meio de Fato Relevante, que a Companhia e o Sr. Rafael Ferri encerraram, em comum acordo, o Contrato de Prestação de Serviços (“Contrato”) que mantinham vigente.

Com o encerramento do Contrato, Rafael Ferri deixou de exercer qualquer atividade relacionada à Companhia, inclusive de contribuidor da plataforma TC.

Além disso, o TC informou que estão sendo iniciadas as tratativas para alienação das ações de emissão da Companhia detidas pela Startups BR, empresa controlada por Rafael Ferri, com investidores estratégicos e/ou financeiros. A intenção é de que a operação seja realizada através de uma venda privada, fora do ambiente de bolsa.

ELEIÇÃO DE VICE-PRESIDENTE

Em 13 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Pedro Henrique Feres (“Feres” ou “PH”) ao cargo de Diretor Vice-Presidente (“Vice-Presidente”) da Companhia.

Com ampla experiência no mercado financeiro e com corretora de valores, Feres já atuou em empresas como Santander, Link Investimentos (atual Banco UBS), Itaú BBA; e atuou como Managing Director na Terra Investimentos entre 2015 e 2022, momento em que ingressou na Companhia como Diretor Executivo para operacionalizar a corretora do TC.

O cargo foi criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2022 e visa o aprimoramento da estrutura de governança e da gestão dos negócios e atividades da Companhia, além de contribuir para maior eficiência na tomada de decisões. Ademais, frente ao cargo de Vice-Presidente, PH atuará - em conjunto com o CEO, Pedro Albuquerque Filho e demais executivos - na missão de expandir e acelerar o segmento transacional do TC.

ATUALIZAÇÕES SOBRE O VÍDEO CRIMINOSO DIVULGADO CONTRA A COMPANHIA

- Em 31 de janeiro de 2023, foi veiculado na imprensa a conclusão de perícias (“Perícias”) emitidas por Perito Criminal Federal vinculado ao Setor Técnico-Científico – Núcleo de Criminalística (“SETEC”), órgão máximo para perícias científicas da Polícia Federal que visam identificar a pessoa envolvida no vídeo criminoso divulgado contra o TC.

Essas Perícias - que comparam a imagem e a voz da palhaça do vídeo apócrifo com as de uma amiga íntima do CEO da Empiricus, empresa do banco BTG Pactual, em vídeo de evento pessoal

disponibilizado no YouTube - apresentaram o resultado “nível +3”, um dos mais elevados da escala utilizada, “corroborando fortemente com a hipótese de se tratar da mesma pessoa” em ambos os casos, ou seja, tanto na comparação visual quanto na de voz.

- Em 1 de fevereiro de 2023, a Companhia realizou uma coletiva de imprensa que contou com a participação de Tomás Barros, Head Jurídico da Companhia, Roberto Podval, Advogado Criminalista, e Luciano Godoy, Advogado Cível. Em linhas gerais, no evento foi realizada uma breve atualização sobre os acontecimentos mais recentes relacionados ao caso do vídeo utilizado para manipular o mercado e atacar a reputação do TC.

O vídeo da coletiva na íntegra poderá ser acessado no canal do TC no YouTube (@tcinvestimentos), pelo link <https://youtu.be/xq1urz9Plv8>, e na própria plataforma do TC, na função “Vídeos”, cujos apps estão disponíveis na App Store (iOS) e Play Store (Android).

- Em 10 de fevereiro de 2023, foi divulgado um Laudo Prosopográfico (“Laudo”) emitido por área subordinada à Diretoria de Polícia Administrativa da Polícia Federal, com análise da comparação apenas das imagens, sem análise vocal. Este Laudo foi produzido por papiloscopistas, profissionais responsáveis sobretudo por identificações de impressões digitais e retratos falados. Este segundo Laudo, feito em apenas sete dias úteis e solicitado após a conclusão positiva do laudo oficial feito pelo setor competente para tal, indicou um resultado diverso, negativo.

As considerações técnicas e jurídicas acerca do Laudo estão sendo devidamente tratadas pela Companhia nos autos do inquérito, que segue confiante no trabalho das autoridades competentes para que os responsáveis sejam devidamente identificados e responsabilizados.

CONVERSÃO DO INSTRUMENTO DE INVESTIMENTO NA 2TM

Em Fato Relevante divulgado em 6 de outubro de 2021, a Companhia divulgou a celebração do Contrato de Investimento via aquisição de Notas Conversíveis de emissão da 2TM Holding Company Ltd. (“2TM”), no valor total de US\$ 15 milhões, (“*Convertible Notes*”). Essas *Convertible Notes* poderiam ser convertidas em ações de emissão da 2TM, caso verificados determinados eventos de liquidez previstos em sua escritura, seguindo práticas usuais de mercado.

Diante do exposto acima, a Companhia informa que as *Convertible Notes* foram totalmente convertidas, totalizando 135.738 ações representativas de 1% de participação na 2TM.

JULGAMENTO TEMAS 881 E 885 PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu por unanimidade que uma decisão definitiva favorável as empresas sobre tributos recolhidos de forma continuada perderão seu efeito caso posteriormente o STF a julgue de forma contrária.



A Companhia avaliou o tema julgado nessa decisão que abrange Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição. A Companhia ainda avaliou outros tributos que se enquadram na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável à Companhia e que possuam decisão desfavorável no STF, portanto, nenhum impacto foi observado na presente Demonstração contábil individuais e consolidadas da Companhia.

Informações adicionais

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2022	2021
ATIVO	583.780	646.582
Ativo circulante	209.612	346.813
Caixa e equivalentes de caixa	147.613	318.433
Aplicação financeira vinculada	37.945	-
Contas a receber	9.340	15.034
Adiantamentos	2.201	1.520
Impostos a recuperar	6.081	6.183
Outros créditos	6.432	5.643
Ativo não circulante	374.168	299.769
Outros créditos	8.959	2.816
Ativo fiscal diferido	35.302	20.241
Ativos financeiros	80.300	87.459
Partes relacionadas	4.233	-
Investimentos	46.943	23.128
Imobilizado	16.527	23.338
Intangível	181.904	142.787
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	583.780	646.582
Passivo circulante	49.558	28.914
Obrigações sociais e trabalhistas	4.548	6.041
Obrigações tributárias	1.231	1.450
Passivo de contrato	2.796	4.269
Arrendamento	3.489	3.662
Outras contas a pagar	14.234	13.435
Derivativos - passivo	22.549	-
Dividendos a pagar	711	57
Passivo não circulante	731	4.457
Arrendamento	506	4.363
Provisão para contingências	225	94
Patrimônio líquido	532.364	613.211
Capital social	581.164	581.164
Reserva de capital	25.975	36.640
Ações em tesouraria	-1.223	-13.301
Reserva de lucros	-	8.708
Lucro (prejuízo) acumulado	-73.552	-
Participação não controladores	1.127	-
Patrimônio líquido total	533.491	613.211

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil – valores acumulados)	2022	2021
Receita líquida	82.437	91.603
Custo do serviço prestado (CSV)	-43.444	-35.618
Lucro bruto	38.993	55.985
Receitas (despesas) operacionais	-129.777	-82.795
Despesas com vendas / marketing	-26.701	-18.425
Gerais e administrativas	-96.406	-66.431
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6.132	2.058
Equivalência patrimonial	-538	3
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-90.784	-26.810
Receita financeira	87.805	12.277
Despesa financeira	-91.392	-2.679
Resultado financeiro líquido	-3.587	9.598
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-94.371	-17.212
Imposto de renda e contribuição social corrente	-2.663	-1.828
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.061	20.241
Lucro (prejuízo) líquido	-81.973	1.201

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil – valores acumulados)

	2022	2021
Das atividades operacionais		
Resultado do período	-81.973	1.201
Ajustes por	-43.165	-7.664
Depreciações e amortizações	17.334	8.537
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	1.062	-
Baixa por impairment	2.740	-
Baixa líquida de arrendamento financeiro	79	-
Opções outorgadas reconhecidas	576	1.957
Variação cambial	8.159	-
Provisão para contingências	131	94
Resultado de equivalência patrimonial	538	-3
Imposto diferido	-15.061	-20.241
Resultado de derivativos	22.549	-
Despesa de juros	701	791
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	5.694	-8.110
Adiantamentos	-641	-1.396
Impostos a recuperar	105	-6.096
Dividendos recebidos de investidas	1.603	-
Outros créditos	-7.736	-6.882
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	-1.507	3.935
Obrigações tributárias	-306	-1.605
Passivo de contrato	-1.473	2.294
Outras contas a pagar	-9.710	4.743
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	-57.136	-20.781
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	-26.184	-113.847
Outros ativos	-	-87.459
Aplicação financeira vinculada	-37.945	-
Combinação de negócios	-8.258	-
Aquisição de imobilizado	-1.165	-14.428
Aquisição de intangível	-31.855	-14.338
Efeito líquido da incorporação	-	2.892
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	-105.407	-227.180
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	-4.698	-2.768
Partes relacionadas - ativo	-4.233	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-13.182
Dividendos pagos	654	-
Integralização de capital	-	576.164
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	-8.277	560.214
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-170.820	312.253
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	318.433	6.180
No final do exercício	147.613	318.433
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-170.820	312.253

Glossário

AMORTIZAÇÃO: É o pagamento de uma dívida, de maneira parcelada, por um período pré-estabelecido. Ou seja, o pagamento de um empréstimo, financiamento ou algo semelhante, por meio de parcelas.

ATIVO: Bens, valores ou créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

AUM (ASSET UNDER MANAGEMENT): Referem-se ao valor total de ativos que uma empresa de gestão de investimentos detém.

B2B (BUSINESS TO BUSINESS): Modelo de negócio “empresa para empresa” onde o cliente final é uma outra empresa ou organização.

B2C (BUSINESS TO CONSUMER): Modelo de negócio “empresa para consumidor” onde o cliente final é uma pessoa física.

BALANÇO PATRIMONIAL: É uma demonstração contábil que apresenta um “retrato” da posição patrimonial da firma.

BR GAAP: Refere-se ao conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Caixa é o montante em espécie e depósitos bancários disponíveis de uma empresa. Os Equivalentes de Caixa são todas aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

COHORT: *Cohort* é um conceito com intuito de classificar um grupo de usuários com comportamentos semelhantes.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL): Complemento da tributação do Imposto de Renda.

(CSV) CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS: Representa os custos que incidem sobre a venda de um produto ou serviço prestado por uma empresa.

DEPRECIAÇÃO: A depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Ela é usada em contabilidade para

tentar igualar o custo de um ativo à renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

DESPESAS OPERACIONAIS: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, ou SG&A (*Selling, General & Administrative Expenses*). Incluem todos os custos que não são relacionados diretamente à produção (salários dos funcionários e as despesas com *marketing*, por exemplo).

DCM (DEBT CAPITAL MARKET): Modalidade de financiamento para empresas a partir da emissão de título de dívidas.

DOWNGRADE: Solicitação do usuário final do serviço pela troca de um plano para um de menor custo do que o contratado inicialmente.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO: Indicador financeiro que informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, bem com o que perdeu em depreciação e amortização. Quando é divulgado como “ajustado”, significa que o cálculo foi feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias.

ECM (EQUITY CAPITAL MARKETS): Modalidade de captação de recursos para empresas, por meio da emissão de ações ou outros instrumentos financeiros, como derivativos, swaps, futuros e opções.

HEADCOUNT: É o número de funcionários de uma empresa.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (IFRS): Em português significa Normas Internacionais de Relatório Financeiro. É o conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade).

IMPAIRMENT: Significa “deterioração” na tradução livre para o português e se trata da análise, pela Companhia, sobre a desvalorização dos seus ativos.

IMPOSTO DE RENDA (IR): Tributo federal que incide sobre o lucro.

GOODWILL: É o valor adicional entre o valor pago pela compra de uma empresa e o valor que a adquirida vale efetivamente.

LUCRO BRUTO: Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

LUCRO LÍQUIDO: Rendimento real de uma empresa, calculado pela diferença entre a receita total, os custos e despesas totais, as receitas e despesas financeiras e os impostos.

MARGEM BRUTA: Resultado da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida. Ela apresenta a rentabilidade do negócio, segundo uma porcentagem de lucro que a empresa ganha nas suas vendas.

MARGEM EBITDA: Diferença entre o valor do EBITDA pelo valor da receita, representando a parcela da receita que gerou caixa para a Companhia.

MARGEM LÍQUIDA: Resultado da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida, o qual indica a porcentagem de lucro em relação às receitas totalizadas no período.

M&A (MERGERS AND ACQUISITIONS): Fusões e aquisições, em português. Fusão é uma operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma sociedade nova. Aquisição é a compra de uma empresa por outra.

MIDDLE MARKET: Segmento de mercado de empresas classificadas como sendo de médio porte.

PASSIVO: É o saldo de tudo que é devido por alguém ou por uma companhia.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos de uma empresa depois de deduzidos todos os seus passivos.

RECEITA BRUTA: Representa o montante da receita proveniente de uma transação entre entidade e comprador que deve ser mensurada pelo valor justo. Pode ser proveniente tanto da venda de bens como também da prestação de serviços.

RECEITA LÍQUIDA: Representa o resultado das vendas e prestação de serviços após a dedução dos custos, descontos, abatimentos, devoluções e os impostos que incidem sobre vendas/serviços.

RESULTADO FINANCEIRO: Diferença entre o total das receitas financeiras (rendimentos não relacionados com as atividades da empresa, como juros e descontos) e as despesas financeiras (gastos não relacionados com as atividades da empresa, como empréstimos, IOF e tarifas bancárias).

SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE): SaaS, ou *Software as a Service*, é uma forma de disponibilizar *softwares* e soluções de tecnologia por meio da Internet, como um serviço.

UPGRADE: O termo *upgrade* faz referência à solicitação de um cliente pela troca de um plano de serviços para um plano superior àquele contratado inicialmente.